

Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB): Experiência de Discentes em Odontologia com Educação em Saúde Bucal

Academic League on Oral Health Education in Bahia State (LABESB): Experience of Dental Students with Oral Health Education

RENATO MAGALHÃES COSTA¹
JULIANA CRISTINA BASTOS SILVA¹
MONAH SAMPAIO SANTOS¹
FELLIPE MORAES PEREIRA FIGUEIREDO¹
ANTÔNIO PITTA CORRÊA²

RESUMO

Introdução: Promoção em saúde bucal consiste em ações preventivas de caráter coletivo que visam conscientizar os indivíduos em relação a sua própria saúde. Nesse contexto, a educação em saúde busca a integração entre o teórico e a prática. **Objetivo:** Analisar o estudo e prática de educação em saúde realizada por discentes da área da Odontologia através do relato de experiência das atividades promovidas pela Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB). **Material e Métodos:** Esse é um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência. Refere-se às experiências vivenciadas pelos membros da LABESB, no período entre março de 2011 e dezembro de 2013. A LABESB é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha junto à comunidade científica e filiada à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). As atividades da LABESB são divididas em três eixos: didáticas, assistenciais e científicas. **Resultados:** Os membros da LABESB já realizaram mais de 32 atividades de educação em comunidades da capital e interior da Bahia. Diversos grupos já foram alvo das atividades, como bebês, crianças, adolescentes, adultos, idosos, pacientes hospitalizados e com deficiência auditiva. As atividades foram desenvolvidas buscando atender as necessidades e dificuldades específicas de cada grupo e encontrar a melhor maneira de motivá-los a assumir uma nova postura frente à sua própria saúde. **Conclusão:** O estudo contínuo de educação em saúde bucal desenvolvido pela LABESB é importante para estimular nos profissionais em formação o ímpeto em exercer uma Odontologia mais eficiente e socialmente justa.

DESCRIPTORIOS

Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Odontologia Comunitária.

ABSTRACT

Introduction: Oral health promotion consists of a set of preventive actions with a collective nature aimed to make individuals aware of their own health. In this background, health education seeks to integrate between theory and practice. **Objective:** To analyze the study and practice of health education performed by dental students participating of the Academic League on Oral Health Education in Bahia State (LABESB). **Material and Methods:** This was a retrospective, descriptive study reporting the experience of LABESB members between March 2011 and December 2013. LABESB is a nonprofit organization that works with the scientific community and is affiliated to School of Medicine and Public Health of Bahia (EBMSP). LABESB activities are divided into three areas: didactic, healthcare assistance and scientific production. **Results:** LABESB members have performed over 32 educational activities in the communities of the state capital and inland cities of Bahia. Several groups have been approached, including infants, children, adolescents, adults, elderly, hospitalized patients and patients with hearing disabilities. The activities were developed aiming to fulfill the specific needs and problems of each group and find the best way to motivate them to assume a new attitude toward their own health. **Conclusion:** The continuous study on oral health education developed by LABESB is important to encourage dental professionals to carry on a more efficient and socially fair dentistry.

DESCRIPTORS

Health Education; Health Promotion; Community Dentistry.

¹ Discente do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), Salvador, Bahia, Brasil.

² Professor Adjunto do componente curricular Saúde Coletiva V e Clínica da Criança na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Bahia, Brasil.

O avanço da odontologia nas últimas três décadas é inquestionável, especialmente devido à produção de materiais restauradores mais resistentes e com padrões estéticos que satisfazem plenamente os consumidores, assim como a incorporação de aparelhos de alto requinte e de técnicas cirúrgicas menos invasivas e mais resolutivas. Todavia, na prática o que se verifica é que a maioria da população brasileira não tem acesso a estas tecnologias em virtude de seu alto custo. Isto se traduz numa grande preocupação, pois, aliado a esse fato, a rede pública não se encontra capacitada para prestar assistência odontológica à alta demanda existente¹.

A busca de condições adequadas de vida e saúde tem sido um anseio e uma luta de povos por todo o mundo. Alternativas têm sido pensadas, reformas organizadas e implantadas, paradigmas e princípios revistos sem que o marco referencial da prática médica clínica de base flexneriana ou da própria saúde coletiva tenham conseguido dar conta do atendimento às necessidades de saúde de grande parte da população².

A promoção da saúde propõe o desafio de reorientar os serviços de saúde a superar a prática vigente de assistência à doença, e irem em direção à perspectiva da atenção integral às pessoas em suas necessidades, em busca de melhor qualidade de vida a eles³.

Educação em saúde é um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde⁴.

“A Educação em Saúde Bucal possui papel relevante na prevenção dos problemas bucais, pois conscientiza o indivíduo sobre as doenças que podem acometê-lo, capacitando-o a interferir positivamente em sua saúde.”⁵

“Para que ocorra melhoria das condições de saúde bucal da coletividade, torna-se fundamental formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística onde sejam levados em consideração os aspectos socioculturais da população onde a universidade está inserida.”⁶

O objetivo desse trabalho é analisar o estudo e

prática de educação em saúde realizada por discentes da área da Odontologia através do relato de experiência das atividades promovidas pela Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB).

REVISÃO DE LITERATURA

“A educação em saúde é o campo de prática, conhecimento e atuação do setor da saúde que se preocupa em criar vínculos entre as ações de saúde, o pensar e o fazer cotidiano da população, levando em consideração o senso comum da população.”⁶

O conceito de saúde não se limita à ausência de doença ou enfermidade, mas deve ser entendido como um conjunto de elementos que proporcionem o bem-estar físico, mental e social, conforme apontado pela Organização Mundial de Saúde. É importante que as pessoas sejam informadas sobre as causas e consequências das doenças para que possam delas se prevenir, uma vez que a prevenção primária, sem dúvida, possui um grande potencial no controle e na redução das doenças bucais⁷.

Propostas com o foco no coletivo ainda representam um desafio ao campo da odontologia, tanto pelo fato de a formação na área dirigir-se para o individual, quanto pelo fato de apenas uma pequena parte do investimento feito em ciência e tecnologia dirigir-se aos problemas de saúde bucal com relevância para a saúde pública. Nesse contexto, a educação em saúde, como prática social voltada para o coletivo, representa uma importante possibilidade de ampliar a atuação das práticas de promoção da saúde bucal no espaço público⁸.

“O papel dos dentistas dentro do contexto de saúde bucal da população infantil é de extrema importância, uma vez que esses profissionais detêm amplo conhecimento a respeito dos fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais.”⁹

O processo educativo é mais facilmente adquirido quando estas informações são obtidas por meio de

profissionais qualificados e capacitados. Estes poderão ser capazes de construir junto com os sujeitos de intervenção a melhor forma de colocar em prática as informações recebidas, ao passo que as informações obtidas através da mídia podem não ser exatas ou específicas, sofrer distorções ou dificuldades de entendimento¹⁰.

Saúde bucal não pode ser mero objeto de consumo, devendo estar pautada na ética, constituindo instrumento de construção da cidadania e de libertação. O dentista deve atuar como o responsável no apoio a essas conquistas, assumindo seu compromisso social de intervir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, exercendo seu papel de cidadão¹.

“Assim, para educar em saúde, se faz necessário estar aberto ao contorno geográfico, social, político, cultural do indivíduo, família e comunidade”¹¹

O desconhecimento sobre cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, uma vez que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde⁸.

MATERIAL E MÉTODOS

Esse é um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo relato de experiência. Refere-se às experiências vivenciadas pelos membros da LABESB, no período entre março de 2011 e dezembro de 2013, na cidade de Salvador (BA) e outras cidades do interior do estado.

A Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB), organizada por estudantes do Curso de Odontologia, é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha junto à comunidade científica e filiada à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). A LABESB, em atividade desde o primeiro semestre de 2011, tem por finalidades promover atividades didáticas, assistenciais e científicas.

As atividades didáticas têm como função propiciar aos estudantes de Instituições de Ensino Superior (IES) da área da saúde, conhecimento técnico-científico sobre temas relacionados à educação em

saúde. Além disso, estimular e desenvolver capacidades necessárias para o trabalho em equipe interdisciplinar.

Nos encontros semanais do grupo, há apresentação de artigos científicos sobre a área de estudo da liga, como: promoção em saúde, educação em saúde, epidemiologia, saúde coletiva e clínica odontológica. Essas apresentações servem de subsídios para o desenvolvimento das atividades assistenciais e para desenvolver nos membros da liga habilidades acadêmicas e sociais, como oratória, intimidade com análise científica e pensamento crítico.

O principal foco das atividades assistenciais é promover palestras e oficinas de caráter preventivo e de promoção de saúde para comunidades, e desenvolver ações preventivas de caráter coletivo.

As atividades científicas buscam congrega acadêmicos do Curso de Odontologia visando o desenvolvimento de trabalhos científicos sobre temas relacionados à educação em saúde para posterior divulgação, publicação e estímulo à discussão sobre o assunto. Também promover e participar de cursos, simpósios e congressos sobre educação em saúde e áreas afins.

RESULTADOS

Os membros da LABESB já realizaram mais 32 atividades de educação em comunidades de Salvador (BA). Diversos grupos já foram alvo das atividades, como bebês, crianças, adolescentes, adultos, idosos, pacientes hospitalizados e com deficiência auditiva (figura 1).

As atividades foram desenvolvidas buscando atender as necessidades e dificuldades específicas de cada grupo e encontrar a melhor maneira de motivá-los a assumir uma nova postura frente à sua própria saúde. Os assuntos mais relevantes para cada grupo são estudados e são desenvolvidas intervenções com enfoque nas mais relevantes questões associadas, como, por exemplo, patologias mais prevalentes, comportamentos deletérios, informações mal interpretadas. Associada as atividades, é realizada escovação dentária e uso do fio dental de forma supervisionada para colocar em prática o que foi ensinado quanto à higienização bucal.



Figura 1. Intervenções educacionais da LABESB com diferentes grupos: A – crianças; B – adultos; C – Idosos; D – Pacientes hospitalizados.

Além das atividades desenvolvidas na capital, a LABESB já promoveu três viagens ao interior do estado para trabalhar promoção em saúde (Conde - dezembro de 2011; Cabaceiras do Paraguaçu - julho de 2012; Piritiba - abril de 2013). Nessas visitas, com duração de uma semana, membros da LABESB (tutorados por dois cirurgiões-dentistas) vivenciaram experiências de imersão em promoção em saúde na realização de três tipos de atividades: atendimento odontológico no consultório móvel da EBMSP, atividades de educação em saúde em escolas da rede pública e levantamento epidemiológico sobre saúde bucal.

A LABESB mantém um trabalho de educação permanente em saúde no Centro de Integração Familiar (CEIFAR). O CEIFAR é uma instituição civil, filantrópica, fundada na década de 90 pela enfermeira belga Simonne Alice Debouck, que atende, diariamente, cerca de 1.110 beneficiários diretos (710 crianças, adolescentes, jovens

e adultos e 400 pais e responsáveis) e mais 10.000 beneficiários indiretos.

Existem duas modalidades de estágio da LABESB no CEIFAR. O primeiro refere-se ao atendimento odontológico dos escolares (realizado em oito turnos semanais) pelos membros da liga e voluntários selecionados entre discentes do Curso de Odontologia da EBMSP que estejam cursando entre o sétimo e décimo semestre. Esse atendimento acontece com a supervisão do cirurgião-dentista do Centro Médico-Odontológico localizado na propriedade. A segunda opção envolve lúdicos trabalhos educacionais e escovação supervisionada por discentes do primeiro ao sexto semestre do Curso de Odontologia da EBMSP, sob a orientação dos membros da LABESB que auxiliam e supervisionam a criação das atividades.

Os membros da liga participam ativamente de eventos acadêmicos. A atuação acontece através da

apresentação de trabalhos acadêmicos (pesquisas, revisões de literatura, relatos de experiência em atividades demonstrativas) e de organização de atividades vivenciais.

DISCUSSÃO

A resolução CNE/CES 3¹², de 19 de fevereiro de 2002, apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. O artigo 3º diz que “o Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico”. Ainda sobre o perfil dos profissionais, o artigo 4º declara “os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo”.

Os dentistas, de maneira geral, entendem que o trabalho clínico é suficiente para solucionar os problemas de saúde da população. Esta forma de pensar é em parte consequência da formação, já que a predominância nos currículos dos cursos de graduação é de objetivos de domínio cognitivo (teoria) e psicomotor (prática), com o dispêndio da maior parte da carga horária da matriz curricular voltada às abordagens individuais em questões clínicas e preventivas das doenças bucais. Também é necessário que a formação ultrapasse as questões teóricas e técnicas, possibilitando aos alunos novos espaços de aprendizagem onde possam vivenciar a realidade de vida das pessoas e refletir criticamente com as mesmas sobre as verdadeiras razões do processo saúde-doença, capacitando-as na busca da conquista dos direitos de cidadania¹.

Dentro deste contexto, conhecer os hábitos, crenças, valores, a organização da comunidade onde os indivíduos estão inseridos, além do conceito de

qualidade de vida e processo saúde/doença, permite a elaboração de estratégias coerentes com esta realidade, que poderão propiciar a aquisição e manutenção da saúde como um todo¹⁰.

A LABESB tem como meta propiciar a formação de profissionais com perfil mais próximo ao preconizado Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Isso acontece não somente entre seus membros, ativos participantes e estudantes do processo de educação em saúde, mas também entre outros acadêmicos do mesmo curso que, frequentemente, são recrutados como voluntários para participar de atividades da liga.

As atividades assistências são, na maioria das vezes, solicitadas por instituições ou grupos de pessoas (escolas, creches, asilos, hospitais, feiras de saúde de bairros). Cada grupo possui uma demanda específica que deve ser estudada para o planejamento de atividades que consigam esclarecer as dúvidas e dificuldades dessa comunidade.

As viagens ao interior da Bahia são possíveis graças ao apoio da EBMS e das prefeituras locais. A faculdade disponibiliza o transporte dos membros e do trailer/consultório móvel, além de todos materiais e instrumentais. A prefeitura é responsável pela estadia, alimentação e transporte dentro da cidade. Outra parceira importante é a Colgate-Palmolive®, que doa os kits utilizados para a escovação supervisionada e que são presenteados aos participantes das atividades.

O atendimento odontológico aos cidadãos da cidade é realizado no consultório móvel, em Unidades Básicas de Saúde e em escolas. Entre os procedimentos realizados, restaurações dentárias, profilaxias, selantes de fôssulas e fissuras, raspagem e alisamento radicular, além do Tratamento Restaurador Atraumático – ART (figura 2).

O Tratamento Restaurador Atraumático foi proposto como uma nova abordagem para o tratamento da cárie, pois visou atender as populações carentes desprovidas de energia elétrica e reduzir custos. Este tipo de tratamento busca também respeitar um dos principais conceitos atuais da prática odontológica que é criar um ambiente favorável que detenha o processo da doença



Figura 2. Atendimento odontológico realizado por membros da LABESB na cidade Piritiba (BA). Vista externa (A) e interna (B) do consultório móvel da EBMSB e realização de ART na área externa do trailer (C) e em uma escola da rede municipal (D).

*cárie através da mínima intervenção e máxima preservação das estruturas dentárias*¹³.

O ART é eficiente tratamento para pacientes odontopediátricos e pacientes com necessidades especiais. Como é feito sem o uso de aparelhos e da cadeira odontológica, é um importante artifício para ser utilizado em atividades de intervenção realizadas por cirurgiões-dentistas que trabalham na rede pública de saúde.

Durante as viagens, levantamentos epidemiológicos foram feitos nas escolas municipais e estaduais. Sua principal função é oferecer aos gestores de saúde da cidade informações sobre o processo saúde-doença das crianças e adolescentes, bem como informações sobre acessibilidade a atendimento odontológico e

autopercepção de saúde bucal. Assim, as políticas de saúde podem ser instituídas com base na realidade daquela população.

“A escola é considerada um espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, devido sua abrangência e o fato de serem também responsáveis pela formação de atitudes e valores.”²⁵

O conceito de Educação Permanente em Saúde foi adotado para dimensionar esta tarefa não no prolongamento do tempo ou carreira dos trabalhadores, mas na ampla intimidade entre formação, gestão, atenção e participação nesta área específica de saberes e de práticas, mediante as intercessões promovidas pela educação na saúde (a educação intercede pela saúde, ofertando

*suas tecnologias construtivistas e de ensino-aprendizagem)*¹⁴.

A LABESB mantém um programa de educação permanente em saúde no CEIFAR, desde 2012. A abordagem acontece em sala de aula, durante a escovação (supervisionada pelos voluntários do estágio LABESB) que acontece após o lanche e no atendimento odontológico. O trabalho de educação permanente permitiu aos membros da LABESB acompanhar as transformações estimuladas continuamente por suas intervenções na vida desses estudantes.

Pesquisadores verificaram o efeito sobre a higiene bucal de 120 escolares (8 a 10 anos de idade), de um método de auto-instrução aplicado com diferentes enfoques, avaliado em dois períodos. Eles concluíram que a utilização do método de auto-instrução associado ao trabalho do seu conteúdo propiciou um maior entendimento do assunto por ele transmitido, proporcionando maior queda dos índices de placa¹⁵.

Nos últimos três anos, os membros da LABESB foram responsáveis pela organização e execução do JOBA Comunidade, evento que faz parte da Jornada Odontológica da Bahiana (JOBA). Na edição de 2013, o evento ocorreu no primeiro dia da jornada (09/05/13), sendo beneficiadas 274 crianças e adolescentes. Eles foram conduzidos por três ambientes, seguindo uma ordem lógica baseada nos critérios educativos, de modo

a fazê-las vivenciar na prática os conteúdos abordados. A dinâmica estabelecida começava com a exibição de uma animação sobre saúde bucal; na sequência, eram encaminhadas ao escovódromo, onde eram orientados sobre as práticas de higiene oral; por último, vieram as atividades lúdicas, que consistiam em fazê-las expressar o conhecimento adquirido até ali, através de jogos, brincadeiras e desenhos. Também foram apresentadas mesas demonstrativas que possibilitaram a transmissão do conhecimento sobre os estágios de evolução da doença cárie, bem como dos múltiplos fatores que favorecem o seu desenvolvimento.

CONCLUSÃO

O paradigma da promoção em saúde norteia a Odontologia moderna. É fundamental que os profissionais da área sejam estimulados a estudar e praticar educação em saúde desde sua formação acadêmica. O contínuo estudo de educação em saúde bucal desenvolvido pela LABESB é importante para o fortalecimento de uma Odontologia mais eficiente e socialmente justa. O presente estudo mostra a relevância de programas de extensão para o desenvolvimento acadêmico e da comunidade assistida, sendo necessário o fomento dessas atividades nas universidades.

REFERÊNCIAS

1. Reibnitz-Júnior C, Caetano JC, Prado ML. A contribuição do trabalho odontológico na resolução de problemas de saúde da população: a concepção de alunos de Odontologia. *Physis Rev de Saúde Coletiva*. 2009;19(1):189-206.
2. Albuquerque PC, Stotz EN. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. *Interface - Comunic., Saúde, Educ*. 2004;8(15):259-74.
3. Eskenazi EMS. Promoção da saúde bucal: experiência de um programa de teleeducação interativa para estudantes de Medicina [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2010.
4. Alves VS. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface - Comunic., Saúde, Educ*. 2005;9(16):39-52.
5. Santos KT. Educação em saúde bucal na escola: uma análise dos sujeitos envolvidos no processo [tese]. Araçatuba (SP): Universidade Estadual de Paulista; 2009.
6. Alves UM, Volschan BCG, Haas NAT. Educação em Saúde Bucal: Sensibilização dos Pais de Crianças Atendidas na Clínica Integrada de Duas Universidades Privadas. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2004;4(1):47-51.
7. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Ciê & Saúde Coletiva*. 2010;15(1):269-76.
8. Pauleto ARC, Pereira MLT, Cyrino EG. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. *Ciê & Saúde Coletiva*. 2004;9(1):121-30.

9. Oliveira ALBM, Botta AC, Rosell FL. Promoção de saúde bucal em bebês. *Rev de Odont da Universidade Cid de São Paulo*. 2010;22(3):247-53.
10. Guarienti CA, Barreto VC, Figueiredo MC. Conhecimento dos Pais e Responsáveis Sobre Saúde Bucal na Primeira Infância. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2009;9(3):321-5.
11. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. *Ciê n & Saúde Coletiva*. 2007;12(2):335-42.
12. Conselho Nacional de Educação/câmara de Educação Superior (Brasil). Resolução nº. 3, de 19 fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial da União* 4 mar 2002; Seção 1.
13. Lima DC, Saliba NA, Moimaz SAS. Tratamento restaurador atraumático e sua utilização em saúde pública. *RGO*. 2008;56(1):75-79.
14. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciê n & Saúde Coletiva*. 2005;10(4):975-86.
15. Garcia PPNS, Nogueira I, Dovigo LN, Dotta EAV, Dovigo MRPN, Nassour EISC, et al. Educação em Saúde: Efeito de um Método de Auto-Instrução Sobre os Níveis de Higiene Oral em Escolares. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2009;9(3):333-7.

Correspondência

Renato Magalhães Costa

Rua Antônio Pedro, 422, Apto 201, Centro

Juazeiro – Bahia - Brasil

CEP: 48903-660

E-mail: renatomagalhaesc@hotmail.com